

Um
mundo de
oportunidades

Volume 7
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

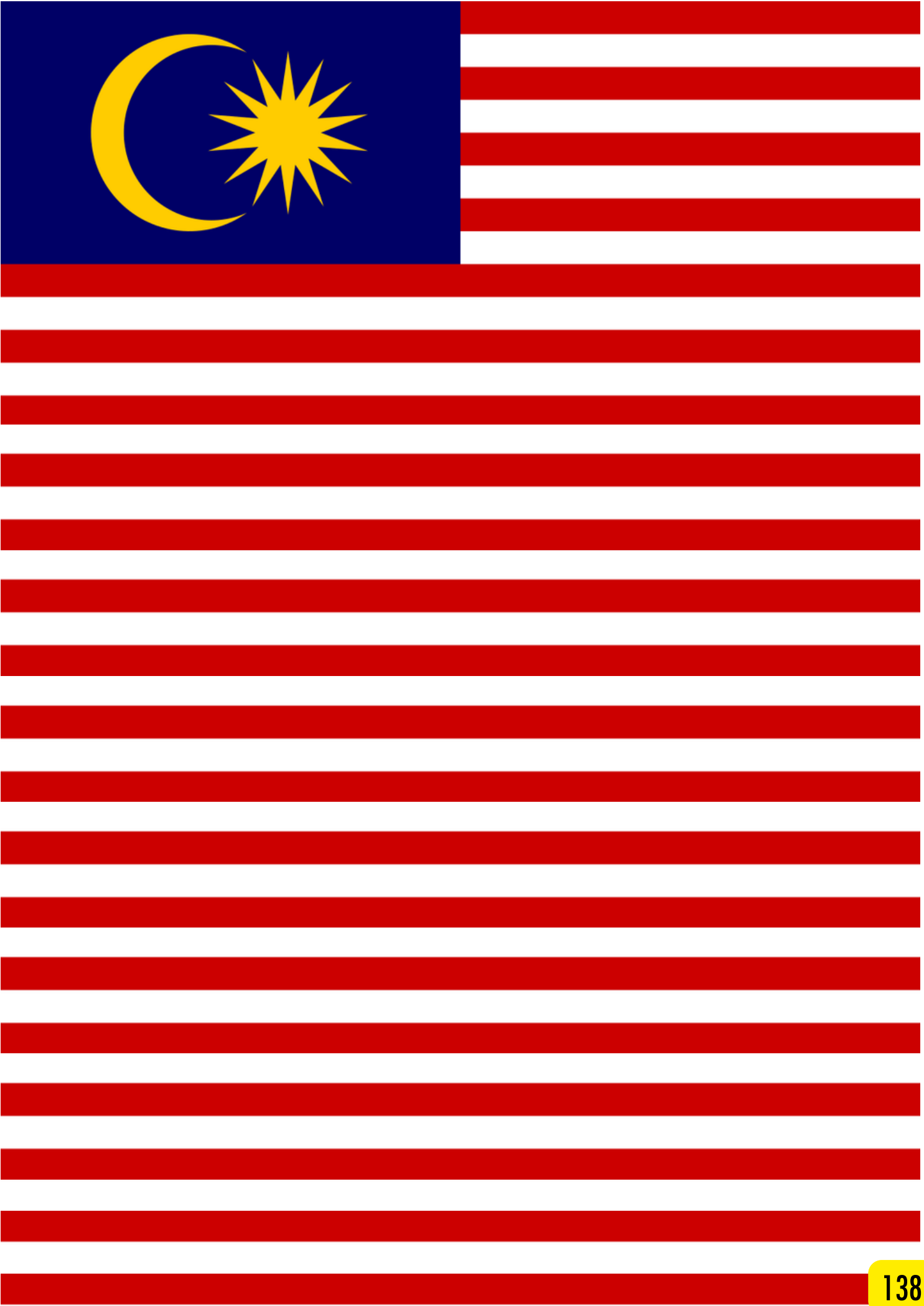


O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



ANÁLISE DO MERCADO MALÁSIO PARA COLÁGENO BOVINO

Data: 15/07/2025

Posto: Kuala Lumpur/Malásia

Palavras-chave: Malásia. colágeno bovino. exportação

Responsável: Dalci de Jesus Bagolin

SUMÁRIO:

Este relatório apresenta uma análise do mercado malásio para o colágeno bovino, com foco em seu potencial na alimentação animal e como ingrediente funcional. A análise revela uma oportunidade significativa para exportadores brasileiros, inserida em um ambiente de mercado dinâmico.

Análise do Mercado Malásio para Colágeno Bovino

Sumário Executivo

Este relatório apresenta uma análise do mercado malásio para o colágeno bovino, com foco em seu potencial na alimentação animal e como ingrediente funcional. A análise revela uma oportunidade significativa para exportadores brasileiros, inserida em um ambiente de mercado dinâmico.

O setor de nutrição animal na Malásia é robusto, impulsionado pela pecuária, especialmente a avicultura, que atende a um dos maiores consumos per capita de carne de aves do mundo, cerca de 50 kg anuais. Paralelamente, o segmento de alimentos para animais de estimação (pet food) exhibe um crescimento acelerado, com uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 6,90%, liderado pelo dinâmico mercado de alimentos para gatos.

O mercado de importação de colágeno (código HS 3504), avaliado em US\$ 24,2 milhões em 2024, é dominado pela China, que detém 61% do valor, indicando forte competição por preço.

A alíquota de importação é de 0%. O processo de importação exige a anuência de agências como o Ministério da Saúde (KKM), tornando a parceria com um importador local experiente uma condição importante para o sucesso.

O potencial para o Brasil reside em uma abordagem de nicho, focando em um produto de alto valor agregado: o colágeno bovino hidrolisado, com matéria-prima de fontes com certificação Halal e rastreabilidade completa. Este posicionamento permite diferenciação e alinhamento com as tendências de mercado por produtos "clean-label" e de alto desempenho, tanto no florescente mercado de pet food quanto no crescente setor de nutracêuticos e cosméticos para consumo humano.

Panorama do Mercado de Nutrição Animal na Malásia

Dinâmicas dos Setores de Pecuária e Pet Food

O mercado de ração animal na Malásia está projetado para crescer a uma CAGR de 2,18%, atingindo US\$ 2,81 bilhões até 2028.

O principal motor é o setor de aves, que sustenta um consumo per capita de carne de aproximadamente 50 kg anuais, um dos mais altos do mundo. Este setor, no entanto, enfrenta o desafio da alta dependência de matérias-primas importadas, como milho e soja, que podem compor até 70% dos custos de produção. Essa pressão por custos abre espaço para ingredientes funcionais, como o colágeno, que possam demonstrar um claro retorno sobre o investimento (ROI) através de ganhos de produtividade e saúde animal, especialmente em nichos de alto valor.

O segmento de alimentos para animais de estimação (pet food) é o epicentro do crescimento dinâmico, projetado para atingir US\$ 443,03 milhões até 2029, com uma CAGR de 6,90%. O mercado de alimentos para gatos é particularmente forte, com uma CAGR de 9,0%, impulsionado pelo aumento da população de gatos como pets e pela tendência de "humanização", onde os donos investem em produtos premium para a saúde e bem-estar de seus animais. Em contraste, o mercado de alimentos para cães é mais restrito devido a percepções culturais e religiosas em um país de maioria muçulmana, onde os cães são frequentemente considerados ritualmente impuros.

A Demanda por Ingredientes Funcionais

Subjacente ao crescimento de ambos os setores está a macrotendência global por ingredientes funcionais. Os consumidores malásios estão cada vez mais conscientes da relação entre dieta e saúde, buscando produtos que ofereçam benefícios além da nutrição básica. Essa mentalidade se estende aos animais, impulsionando a demanda por produtos "clean-label" com ingredientes naturais e com menos ou nenhum aditivo artificial. O colágeno está perfeitamente posicionado para capitalizar essa tendência, oferecendo benefícios comprovados para a saúde articular, dérmica e digestiva, permitindo aos fabricantes formular produtos com alegações de saúde claras e valor agregado.

O Colágeno como Ingrediente de Alto Valor Agregado

Propriedades e Aplicações do Colágeno Hidrolisado

O colágeno é uma proteína estrutural essencial para a pele, ossos e tecidos conjuntivos. Através da hidrólise, a molécula nativa, grande e insolúvel, é quebrada em peptídeos menores (colágeno hidrolisado), tornando-o solúvel e altamente biodisponível. Essa forma é ideal para a indústria, sendo facilmente incorporada em diversas formulações.

Na nutrição animal, os peptídeos de colágeno oferecem benefícios funcionais para a saúde articular, da pele, da pelagem e digestiva. A fonte do colágeno é um fator estratégico. A origem bovina se destaca como a mais viável para a Malásia, contanto que a matéria-prima provenha de fontes com certificação Halal. O Brasil possui uma indústria de carne bovina com um sistema robusto de certificação Halal para exportação, auditado por autoridades como o JAKIM (Departamento de Desenvolvimento Islâmico da Malásia), o que representa uma vantagem competitiva.

Potencial em Outros Setores: Nutracêuticos e Cosméticos

Além da ração animal, o mercado de colágeno para consumo humano na Malásia e na Ásia-Pacífico está em franca expansão, impulsionado pela demanda por produtos de beleza, antienvelhecimento e saúde. O mercado global de suplementos de colágeno foi avaliado em US\$ 5,9 bilhões em 2023 e projeta-se que alcance US\$ 14,4 bilhões até 2033. As principais aplicações incluem:

- **Nutracêuticos e Alimentos Funcionais:** Utilizado em suplementos em pó, cápsulas e bebidas funcionais para a saúde das articulações e bem-estar geral.
- **Cosméticos e Cuidados com a Pele:** Ingrediente chave em produtos de "beleza de dentro para fora" (nutricosméticos) e cosméticos tópicos, valorizado por suas propriedades de hidratação e antienvelhecimento.

A existência de um mercado de consumo humano vibrante para o colágeno pode reforçar a percepção de qualidade e o posicionamento premium do ingrediente também no setor de nutrição animal.

Análise do Mercado de Importação de Colágeno (HS 3504)

Cenário de Importação e Competidores

O mercado de importação da Malásia para produtos sob o código HS 3504 (que inclui o colágeno) atingiu US\$ 24,2 milhões em 2024, demonstrando uma demanda consistente. O cenário competitivo é dominado pela China, que responde por 61% do valor importado, indicando uma forte competição baseada em preço. Outros fornecedores relevantes incluem os Estados Unidos (14,2%), Singapura (8,2%) e Espanha (4,2%), que tipicamente atendem a nichos de maior valor agregado.

A participação do Brasil neste mercado é atualmente insignificante, sugerindo que o potencial do país como fornecedor ainda não foi explorado estrategicamente.

Tabela 1: Importações Malásias de Colágeno e Derivados (HS 3504) por País de Origem.

País de Origem	Valor Importado 2024 (mil USD)
Mundo (Total)	24.212
China	14.774
EUA	3.436
Singapura	1.992
Espanha	1.023
Coreia, Rep. de	544

Fonte: TradeMap

Arcabouço Regulatório e de Importação

Tarifas e Procedimentos de Importação

O mercado malásio tem uma vantagem significativa que é a tarifa de importação de 0% para produtos sob o código HS 3504, o que aumenta a competitividade.

O processo de importação é gerenciado principalmente pelo Ministério da Saúde da Malásia (KKM). Não é necessária a pré-aprovação do estabelecimento exportador no Brasil quando o produto se destina à alimentação animal.

A liberação da carga ocorre no ponto de entrada por um oficial do KKM. Para isso, o importador local deve estar registrado no sistema FoSIM Import (<http://fsis2.moh.gov.my/fosimv2>) e a documentação de embarque deve declarar explicitamente o uso pretendido como "para ração animal". A parceria com um importador local experiente é recomendável para navegar por esses requisitos.

Requisitos Sanitários e de Certificação

A qualidade e a segurança do produto são primordiais. O exportador deve garantir que o colágeno seja produzido em instalações que sigam as Boas Práticas de Fabricação (GMP) e/ou HACCP.

A questão da certificação Halal é de grande importância comercial. Embora a certificação Halal para ingredientes para ração animal não seja exigida pelo JAKIM, a matéria-prima de origem animal terá melhor aceitação pelo mercado se vir de um estabelecimento com certificação Halal, especialmente no caso de PetFood. Para outros usos, embora a certificação Halal não seja obrigatória, ela é indispensável para que o comprador possa manter a rastreabilidade de sua matéria prima, de forma a manter o seu produto Halal.

Análise Competitiva e Clientes-Alvo

O mercado malásio de nutrição animal é composto por gigantes globais, players locais e regionais fortes, e um número crescente de marcas de nicho.

Os gigantes globais como Mars, Incorporated (Whiskas, Pedigree), Nestlé (Purina) e Colgate-Palmolive (Hill's Pet Nutrition) dominam o mercado com forte reconhecimento de marca e amplas redes de distribuição. Vender para essas empresas é um objetivo de longo prazo que exige certificações de padrão global.

Players locais e regionais, como o CP Group da Tailândia e as malásias Perfect Companion e Powerpets Food, possuem profundo conhecimento do mercado e agilidade. Eles representam um alvo atraente, pois buscam constantemente inovações para competir.

O segmento mais dinâmico é o de importadores, distribuidores e marcas emergentes, como o Petsome Group e a Tomkraf. Essas empresas são mais abertas a parcerias com novos fornecedores que possam oferecer um diferencial competitivo, representando uma rota mais rápida para a entrada no mercado.

Potencial de Mercado e Rota de Acesso

A estratégia para o colágeno bovino brasileiro na Malásia deve se basear em diferenciação, posicionamento premium e parcerias estratégicas.

Proposta de Valor e Posicionamento

Uma proposta de valor, por exemplo, poderia ser colágeno bovino hidrolisado premium, de origem brasileira, com rastreabilidade completa e matéria-prima de fontes com certificação Halal. Esta declaração atende às exigências culturais e de mercado, alinha-se às tendências de consumo por produtos funcionais e cria diferenciação competitiva frente às alternativas de baixo custo.

Canais de Distribuição e Recomendações

A rota mais eficaz para o mercado é através de importadores e distribuidores locais especializados. Um parceiro local competente é essencial para navegar pelo ambiente regulatório e acessar os canais de venda. As principais recomendações para a entrada no mercado incluem:

- **Garantir Certificações:** Assegurar a conformidade com as normas GMP/HACCP e, preferencialmente, garantir que a matéria-prima provenha de frigoríficos com certificação Halal reconhecida pelo JAKIM.
- **Selecionar um Parceiro Estratégico:** Identificar e firmar parceria com um distribuidor local com experiência comprovada no setor de ingredientes para nutrição animal e/ou humana.
- **Focar em Nichos de Alto Valor:** Iniciar a prospecção com foco no dinâmico segmento de pet food (especialmente para gatos) e, em paralelo, explorar oportunidades no mercado de nutracêuticos, onde o valor agregado do produto é mais facilmente reconhecido.
- **Desenvolver Material Técnico:** Criar um dossiê de marketing e técnico em inglês, destacando a proposta de valor, os benefícios funcionais e todas as certificações.

B. Mirando Segmentos de Alto Crescimento e Alto Valor

Os dados de mercado da Malásia apontam claramente para segmentos específicos com alto potencial. Conforme destacado anteriormente ²:

- Calçados: É o maior segmento em valor (USD 2,08 bilhões em 2024) e o de crescimento mais rápido (CAGR de 10,53%).
- Couro de Alta Qualidade (High-Grade Leather): Representa o maior segmento por grau de qualidade (USD 2,47 bilhões em 2024) e também possui a mais alta taxa de crescimento projetada (CAGR de 9,98%).
- Couro Genuíno (Genuine Leather): É o tipo de couro com crescimento mais rápido (CAGR de 10,60%). O Couro de Grão Integral (Full Grain) é o maior em valor.

O alinhamento estratégico das exportações brasileiras com essas preferências de mercado é crucial. Os exportadores brasileiros devem promover ativamente seus produtos que se enquadram nas descrições de "Alta Qualidade" e "Couro Genuíno", garantindo que seus controles de qualidade, processos de produção e branding reflitam esses atributos. Esta é uma resposta direta às tendências de demanda identificadas no mercado malásio.

C. Atendendo a Requisitos Específicos da Indústria (Padrões de Qualidade, Sustentabilidade)

Diferentes indústrias têm requisitos distintos, e atendê-los é uma forma de agregar valor e se diferenciar.

- Setor Automotivo: Demanda couros com alta resistência ao desgaste, proteção UV, ausência de migração de cor e resistência a fungos.⁸ Certificações como ISO 9001 e, crucialmente, IATF 16949 (padrão específico da indústria automotiva) são frequentemente pré-requisitos, não apenas um diferencial.⁷
- Setor Moveleiro (e Calçadista de Alto Padrão): A demanda por sustentabilidade está crescendo.⁹ Oferecer couros produzidos através de processos de curtimento ecológicos (com menor uso de água e produtos químicos), com rastreabilidade da origem e práticas de bem-estar animal, pode ser um poderoso argumento de venda. Isso aborda fatores competitivos não relacionados ao preço e pode atrair compradores preocupados com a imagem de seus produtos e com a crescente pressão dos consumidores por responsabilidade ambiental. Possuir certificações relevantes e ser capaz de comprovar práticas sustentáveis não são apenas diferenciais, mas podem se tornar critérios de entrada em certos segmentos ou para determinados clientes.

D. Potencial para Produtos de Nicho e Personalização

Explorar oportunidades para tipos de couro especializados, como aqueles com acabamentos únicos, gravações (embossing), cores da moda ou texturas específicas, pode abrir portas para nichos de mercado com margens mais altas. Isso é particularmente relevante para as tendências da moda em calçados ou para preferências de design em móveis e interiores de automóveis.

V. ACESSO AO MERCADO NA MALÁSIA

A. Procedimentos de Importação e Documentação

Exige-se licença de importação do MAQIS e certificado sanitário veterinário do Brasil (emitido até 7 dias antes da importação), atestando a ausência de doenças específicas e origem de matadouros aprovados.¹³

Este certificado veterinário deve atestar que o país ou região de origem esteve livre de doenças específicas, como febre aftosa, antraz, peste dos pequenos ruminantes, dermatose nodular contagiosa, varíola ovina/caprina e peste suína, nos últimos seis (6) meses imediatamente anteriores à exportação. Também deve certificar que as peles e couros provêm de animais abatidos em matadouros aprovados/monitorados pela autoridade veterinária do país exportador.¹⁵

Para certos tipos de peles e couros (pickled, chrome wet blue, crust), são exigidos tratamentos de esterilização específicos, como imersão em soluções químicas por períodos determinados, e o método utilizado deve ser declarado.¹⁵ Na chegada à Malásia, as remessas são sujeitas à inspeção pelo MAQIS, que pode coletar amostras para testes laboratoriais ou, em caso de não conformidade, determinar a destruição ou retenção da carga.¹⁵ O cumprimento integral desses requisitos fitossanitários e administrativos é um pré-requisito não negociável para o acesso ao mercado, e qualquer falha pode resultar na rejeição da remessa.

B. Certificação Halal

Embora os requisitos de importação definidos pelo Departamento de Serviços Veterinários da Malásia (DVS) não especifiquem a necessidade de certificação Halal, é altamente recomendável ter a certificação, uma vez que as cadeias industriais necessitam matéria prima certificada para manter a rastreabilidade do processo produtivo.

C. Tarifas de Importação

A tarifa de importação padrão para HS 41 é 0%.^{14, 15} Esta tarifa se aplica a todos os países, não havendo, portanto, diferença competitiva neste quesito.

D. Imposto sobre Vendas e Serviços (SST)

Apesar da isenção de tarifas de importação, o SST (10%) é aplicável a bens importados, incluindo o couro.¹⁴

VI. RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS

A. Penetração e Expansão de Mercado

Recuperar participação no HS 4107, priorizando calçados, automotivo (nicho de alta qualidade) e moveleiro (custo/sustentabilidade) com estratégias setoriais. Explorar diversificação para outros códigos HS 41 com demanda na Malásia.

B. Diferenciação e Proposta de Valor

Enfatizar qualidade ("High-Grade", "Genuine Leather")², investir em certificações (ISO 9001, IATF 16949 automotivo⁷, selos ecológicos), promover sustentabilidade e oferecer personalização.⁶

C. Construção de Relacionamentos

Engajar com importadores, distribuidores e fabricantes chave. Contatar associações como MFMA³ e MFC.¹¹ Participar de feiras e missões comerciais.

D. Promoção Comercial e Marketing

Utilizar apoio de órgãos de promoção, desenvolver materiais de marketing adaptados e comunicar claramente a capacidade de cumprir as regulamentações de importação da Malásia, incluindo os requisitos do MAQIS.¹³

VII. CONCLUSÃO: PERSPECTIVAS E PRINCIPAIS DESTAQUES

O mercado malásio de couro apresenta um cenário de oportunidades e desafios para os exportadores brasileiros. A principal força motriz é o robusto potencial de crescimento das indústrias de transformação de artigos de couro na Malásia ², que sinaliza uma demanda crescente por matéria-prima. A provável tarifa de importação de 0% para muitas categorias de couro sob o HS 41 ¹⁸ também é um fator positivo.

No entanto, a volatilidade histórica das exportações brasileiras para a Malásia ¹, a intensa concorrência de outros países fornecedores ¹ e as rigorosas regulamentações de importação ¹⁵ são desafios que precisam ser gerenciados estrategicamente.

O sucesso para o Brasil neste mercado dependerá da adoção de uma abordagem informada, estratégica e adaptativa. É necessário ir além da venda de commodities, focando na agregação de valor através da especialização em produtos para segmentos industriais específicos, da oferta de couros de alta qualidade e com credenciais de sustentabilidade comprovadas, e da construção de relacionamentos sólidos com os atores locais.

Referências

1. TradeMap, accessed in June 11, 2025,
2. Malaysia Leather Goods Market Size, Trends and Forecast to 2032, accessed June 11, 2025, <https://www.databridgemarketresearch.com/nucleus/malaysia-leather-goods-market>
3. MFMA - Malaysian Footwear Manufacturers Association, accessed June 11, 2025, <https://www.worldfootwear.com/organizations/mfma-malaysian-footwear-manufacturers-association/381.html>
4. MFMA - Malaysian Footwear Manufacturers Association, accessed June 11, 2025, <https://www.worldfootwear.com/organizations/mfma---malaysian-footwear-manufacturers-association/381.html>
5. Malaysia Leather Car Seat Covers - Pecca Group, accessed June 11, 2025, <https://peccagroup.com/leather-car-seat-covers/>
6. Pecca Group: Malaysia Automotive Seat Upholstery, Aviation, and Healthcare Products, accessed June 11, 2025, <https://peccagroup.com/>
7. Recognized Excellence in Awards & Certifications | Pecca Leather, accessed June 11, 2025, <https://peccagroup.com/businesses/automotive/pecca-leather/awards-certifications/>
8. 2022 DK Schweizer Catalogue, accessed June 11, 2025, <https://evomalaysia.com/2022-dk-schweizer-catalogue>

- 1.Challenges and opportunities for the leather furniture market | Lectra, accessed June 11, 2025, <https://www.lectra.com/en/library/challenges-and-opportunities-for-the-leather-furniture-market>
- 2.Sustainable Furniture in Malaysia: The Way It Improves Your Health - Cellini, accessed June 11, 2025, <https://www.cellini.com.my/article/sustainable-furniture>
- 3.Malaysian Furniture Council (MFC), accessed June 11, 2025, <https://www.aseanfurniture.org/council/malaysian-furniture-council/>
- 4.Malaysian Furniture Industry Council - - Go Chambers, accessed June 11, 2025, <https://www.gochambers.com/listing/malaysian-furniture-industry-council/>
- 5.1 REGULATIONS FOR THE IMPORTATION OF HIDE AND SKIN INTO MALAYSIA A. Product, accessed June 11, 2025,
- 6.HS Code 410449 Tariff Classification and Products For Malaysia | HS/HTS Code Lookup, accessed June 11, 2025, <https://www.trademo.com/hscodes/410449-hides-and-skins-of-bovine-incl-buffalo-or-equine-animals-in-the-dry-state-crust-without-hair-on-whether-or-not-split-excluding-further-prepared-and-full-grains-unsplit-and-grain-splits/malaysia>
- 7.Malaysia tariffs on BLM | WITS data, accessed June 11, 2025, <https://wits.worldbank.org/tariff/trains/en/country/MYS/year/2022/partner/BLM/product/all/pageNumber/12/pageSize/200>
- 8.Malaysia Import Tax and Duties | Article - HSBC Business Go, accessed June 11, 2025, <https://www.businessgo.hsbc.com/en/article/malaysia-import-tax-and-duties>
- 9.What is SST in Malaysia: Meaning, Exemption List, Rate 2025 and Calculation - ClearTax, accessed June 11, 2025, <https://www.cleartax.com/my/en/sst-in-malaysia>
- 10.Malaysia VAT Guide - Avalara, accessed June 11, 2025, <https://www.avalara.com/vatlive/en/country-guides/asia/malaysia.html>
- 11.Targeted Revision Of Sales Tax Rate And Expansion Of Service Tax Scope Effective 1 July 2025 - Kementerian Kewangan, accessed June 11, 2025, <https://www.mof.gov.my/portal/en/news/press-release/targeted-revision-of-sales-tax-rate-and-expansion-of-service-tax-scope-effective-1-july-2025>
- 12.Country: MALAYSIA / MY - IFCO - Worldwide Express, accessed June 11, 2025, <https://ifco.in/pdf/custom/malaysia.pdf>
- 13.Customs Duties Order 2022 - WARTA KERAJAAN PERSEKUTUAN FEDERAL GOVERNMENT GAZETTE, accessed June 11, 2025, [https://www.customs.gov.my/en/pg/Customs%20Order/P.U.%20\(A\)%20114%20-%20Peintah%20Duti%20Kastam%202022.pdf](https://www.customs.gov.my/en/pg/Customs%20Order/P.U.%20(A)%20114%20-%20Peintah%20Duti%20Kastam%202022.pdf)